

RESUMO

Estudos têm demonstrado que um grande percentual da carga global de doenças em seres humanos pode ser atribuído à falta de acesso a abastecimento de água e esgotamento sanitário e a condições inadequadas de higiene. Alguns poucos estudos tem avaliado a qualidade ambiental. Diante da necessidade de se avaliar a qualidade ambiental urbana em áreas específicas da cidade do Salvador, esta dissertação propõe uma metodologia para classificação de 8 bacias de esgotamento sanitário e suas respectivas 23 micro-áreas, através de seus indicadores sanitário-ambientais, utilizando a técnica estatística de Análise de Agrupamentos (*Cluster Analysis*). Para tanto, foi utilizado banco de dados do Projeto de Avaliação de Impacto Epidemiológico do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – Programa Bahia Azul, elaborado pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA (ISC/UFBA), relativo ao ano 2000. Esses indicadores referem-se às seguintes categorias de análise: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem das águas pluviais, infra-estrutura urbana, limpeza urbana e tipologia construtiva. O resultado da classificação pela técnica de Análise de Agrupamentos indicou que as micro-áreas e bacias de esgotamento que abrigam população com as melhores condições de infra-estrutura sanitária, apresentaram melhores e mais consistentes resultados para os diferentes indicadores.

Palavras-chave: Saneamento, Indicadores Ambientais, Análise de Agrupamentos, Bahia Azul.